

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar 	
	Data: 14.09.2022	Horário: 16h
PAUTA: REDE DE ENFRENTAMENTO		ATA DE REUNIÃO Nº 43/2022

Estiveram presentes na reunião:

1. Juíza Elen de Freitas Barbosa (**Membra da COEM**);
2. Juíza Renata Travassos Medina de Macedo (**Membra da COEM**);
3. Defensora Pública Matilde Alonso (**DPRJ – NUDEM**);
4. Procuradora de Justiça Carla Araújo (**MPRJ – CAO VD**);
5. Delegada Gabriela Von Beauvais (**DGPAM – PCERJ**);
6. Delegada Marcia Noeli (**DEAM Centro – PCERJ**);
7. Dr. Miguel Archanjos G. Junior (**SEPOL – PCERJ**);
8. Joyce Trindade (**SPM/Rio**);
9. Cristina Fernandes (**CIAM MARCIA LYRA**);
10. Sueli Ferreira (**Casa Abrigo da Mulher**);
11. Marcia Soares (**SMS/RJ**);
12. Ana Beatriz Quiroga (**CODIM/Niterói**);
13. Dianduala Manette (**Representando Dra. Flávia Ribeiro – OAB-Mulher RJ**).

As **Exmas. Juízas Elen Barbosa e Renata Medina, membras da COEM**, abrem os trabalhos às 16h20min e agradecem a participação de todas/os na presente reunião.

Com a palavra inicial, **Cristina Fernandes** (CIAM Márcia Lyra) e **Sueli Ferreira** (Casa Abrigo da Mulher) discorrem sobre o problema das obras inacabadas, em andamento pela EMOP, nos respectivos equipamentos:

- » **CIAM Márcia Lyra** – obras sem previsão de término, com vários ambientes que já foram quebrados pelos trabalhadores da obras, mas ainda não refeitos, e os reparos da parte elétrica ainda não foram autorizados; as empresas apresentam dificuldades para cumprirem o cronograma das obras, o que pode acarretar risco de interrupção do serviço prestado pelo CIAM, que está atuando em condições precárias; de acordo com o novo cronograma apresentado, o 1º andar está previsto para ser entregue dia 2 de novembro, o 2º andar para 5 de outubro e 3º andar para 14 de setembro.

» **Casa Abrigo da Mulher** – alguns setores da casa estão interditados pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros; o prazo para encerrar a obra de manutenção era até 10 de setembro, o que não ocorrera; a EMOP (Empresa de Obras Públicas) entrou em contato para sinalizar que enviaria uma equipe para os reparos estruturais; as obras permanecem em andamento, no entanto, Sueli Ferreira relata que, todas as vezes que ocorreram obras no espaço, houve entraves na etapa de documentação, interrompendo as ações, em razão de o imóvel ser de propriedade da Polícia Civil; a documentação de titularidade e o termo de cessão, para ocupação da Assistência Social, não são localizadas; por fim, informa que o Abrigo está isolado, sem telefone e sem internet.

Dra. Carla Araújo (MPERJ - CAO VD) se compromete a reportar esses casos das obras inacabadas à Tutela Coletiva, para o Promotor da área providenciar uma fiscalização nos equipamentos.

Ao longo dos debates, envolvendo outras pautas, são repassados alguns informes e designadas as deliberações, conforme seguem:

Dra. Gabriela V. Beauvais (DGPAM) informa que as obras da DEAM Centro-Oeste também não evoluíram; quanto à instalação do NIAM, embora no termo de cooperação a obra esteja sob responsabilidade da Prefeitura, o Delegado de Três Rios sinalizou que o Engenheiro da EMOP esteve lá para avaliar; dito isso, sinaliza que está aguardando um documento formal atestando que a EMOP se encarregará dessa obra; ao ensejo, consigna a presença do Perito Miguel Archanjos para discorrer sobre as questões envolvendo a Polícia Técnica.

Ao ensejo, conforme deliberado em reunião anterior, a Delegada informa à Equipe COEM o contato do novo **Superintendente Geral da Polícia Técnico Científica: Dr. ROGER VINICIUS ANCILLOTTI – (21) 99591-4628 – roger.ancillotti@terra.com.br**.

Dr. Miguel Archanjos (SEPOL) contextualiza sobre as obras das Salas Lilás – hoje há 8 salas preparadas, mas algumas ainda inoperantes; sinaliza que a maior dificuldade, no momento, continua sendo a falta de Médicos(as) Legistas, principalmente, mulheres. Relembra que o último concurso, ainda em andamento, liberou apenas 25 vagas e poucos(as) candidatos(as) aprovados(as). Diante da deficiência no quadro, ressalta que estão avaliando algumas possibilidades e antecipa que não foi autorizada pela PGE a contratação de perito *ad hoc*, em lugares onde já existem Peritos Oficiais designados; a pedido da Dra. Elen Barbosa, Dr. Miguel se compromete a localizar e compartilhar o documento com o posicionamento da PGE sobre essa limitação, a fim de entenderem melhor as justificativas e os impedimentos.

Diante da situação relatada, resta deliberado para a COEM oficiar à PGE (Procuradoria Geral do Estado), de ordem da Des. Suely Magalhães, a fim de verificar sobre a possibilidade de utilização do Perito *Ad hoc*, a fim de suprir a carência atual de Peritos Legistas no quadro da Polícia Civil;

(Deliberação 01)

Dra. Renata Medina informará à Equipe COEM o nome do Procurador do Estado com atuação na Polícia Civil; **(Deliberação 02)**

Por fim, **Dr. Miguel** informa que em Macaé, Três Rios, Araruama, Duque de Caxias e Cabo Frio estão em tratativas com as Prefeituras para aberturas de Salas Lilás, mas ainda sem previsão; em Campo Grande a sala está funcionando das 8h às 17h, mas há problemas na estrutura (porta de entrada quebrada, paredes com mofo e infiltração, vazamento no teto etc.), aguardando a atuação da SEPOL e EMOP; Nova Iguaçu funciona também das 8h às 17h e o IML do Centro ainda não havia respondido sobre o funcionamento da Sala Lilás nessa localidade.

Quanto ao fluxo da Sala Lilás que o MPERJ ficara de construir, **Dra. Carla Araújo** (MPERJ) sinaliza que dia 19 de setembro haverá uma reunião com o CAO Saúde, a equipe da Saúde Mental e a Rosângela Pereira (CEAM Chiquinha Gonzaga) para verificar essa pauta; na próxima reunião da Rede, Dra. Carla informará sobre o resultado da referida reunião. **(Deliberação 03)**

Marcia Soares (SMS/RJ) sinaliza que a recepcionista cedida pelo Rio Solidário para a Sala Lilás tem apresentado um resultado bastante positivo.

Dra. Carla Araújo (MPERJ) discorre sobre a dinâmica de funcionamento da Casa da Mulher Brasileira que conheceu em São Paulo; tomou conhecimento que o fundo de investimento nesse tipo de equipamento era Federal, mas que alguns Municípios estão replicando esse formato; dito isso, indaga à Secretária Joyce Trindade da possibilidade de ter um equipamento com essa dinâmica, na Cidade do Rio de Janeiro, ofertando vários tipos de serviços no mesmo ambiente (DEAM, MP, DP etc.).

Joyce Trindade (SPM-Rio) sinaliza que esteve no Ceará para entender a lógica/dinâmica da Casa da Mulher Brasileira e de fato os serviços são brilhantes, funcionando até mesmo uma Casa de Passagem; informa que há um desmonte da política para construção de novas Casas da Mulher Brasileira: das 27 casas a serem construídas no Brasil, apenas 8 foram finalizadas e somente 7 estão em funcionamento; contudo, em sua visita ao Ceará, conheceu a Casa da Mulher Cearense, custeada pelo Governo do Estado, onde o Município entra com um aporte semelhante ao CEAM, que fica dentro da Casa da Mulher Cearense.

Dito isso, reforça que ela e sua equipe já estão realizando um estudo para verificar, enquanto Município, de que forma poderia articular esse tipo de estrutura, juntamente com o Estado e demais Instituições, tentando seguir esse modelo de equipamento, contemplando, inclusive, uma casa de passagem, que envolve verbas federais e estaduais; ao ensejo, sinaliza que o custo para implantar uma casa de passagem é muito alto para uma demanda que ainda não tem muita comprovação de dados, no âmbito Municipal.

Em complemento, **Cristina Fernandes** (CIAM Márcia Lyra) compartilha que em 2011, foi realizado um trabalho, ao longo de um ano, para construir uma Norma Técnica ditando as especificidades para funcionamento de uma casa de acolhimento provisório feminino, mas nunca foi publicado; sinaliza que, na época, a casa ficaria em Teresópolis, único Município que se dispôs a arcar com o aluguel do local, mas o projeto não avançou.

Joyce Trindade (SPM-Rio) indica a dinâmica das verbas de emendas de bancadas parlamentares para o projeto da casa de passagem (verbas que podem ser usadas para a reforma da casa e aquisição

de bens) e sugere para a COEM elaborar um ofício, endereçado ao Estado, a fim de solicitar uma busca ativa de imóveis que possam servir de abrigo e o Município entra com outros tipos de aportes.

Após debates, caberá à Equipe COEM contemplar representantes do Estado – Subsecretária Estadual de Políticas para Mulheres – no convite da próxima reunião, para que se manifestem sobre a pauta da Casa de Passagem. (Deliberação 04)

Na oportunidade, a Secretária da SPM-Rio também comunica sobre o lançamento de alguns projetos e abertura dos novos equipamentos: o NEAP (Núcleo Especializado de Atendimento Psicoterapêutico) dia 17 de outubro, a Casa Elza Soares dia 25 de outubro, o CEAM Tia Gaúcha, em Santa Cruz, para meados de novembro, inicialmente, a depender do trâmite envolvendo a parte da co-gestão; sinaliza que acabara de lançar o Mapa da Mulher Carioca, cartilha do Comitê Marielle Franco, para combater a violência política; lançou quase todas as salas da mulher cidadã e está reformando estrutura física do CEAM Chiquinha Gonzaga para o NEAP funcionar no 2º andar – uma obra de readequação física, mas nada que impeça o funcionamento do CEAM.

Por fim, sugere para que a COEM avalie a possibilidade de se manifestar, através de uma carta, junto a Câmara dos Vereadores para prevê pautas da mulher no orçamento.

Ana Beatriz Quiroga (CODIM/Niterói) discorre sobre a de passagem na Cidade, com previsão de ficar pronta até o final do ano; informa que estão finalizando a primeira leva do auxílio social, com a primeira turma de mulheres dentro do programa e que Niterói também disponibilizará um cartão para ajuda de custo de passagens, a exemplo do que fora implantado no Município do RJ, em parceria com a empresa Rio Card.

Dra. Elen Barbosa discorre sobre a reunião realizada entre a COEM e a Secretaria Municipal do Trabalho para falar do Projeto Novos Rumos, na presente data, com o objetivo de avaliar os *gaps* e propor melhorias que proporcione maior adesão por parte das mulheres vítimas.

Nada mais a tratar, as **Magistradas** encerram a reunião às 18h07min e designam a próxima para o dia 5 de outubro de 2022, às 16h. (Deliberação 05)

JUÍZA ELEN DE FREITAS BARBOSA
JUÍZA RENATA TRAVASSOS MEDINA DE MACEDO
Membras da COEM

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Enviar Ofício à PGE (Procuradoria Geral do Estado), de ordem da Des. Suely Magalhães, para verificar sobre a possibilidade de utilização do Perito <i>Ad hoc</i> , não autorizada pela PGE, segundo a PCERJ, a fim de suprir a carência atual de Peritos Legistas no quadro da Polícia Civil.	Equipe COEM	-

02	Informar à Equipe COEM o nome do Procurador do Estado com atuação na Polícia Civil.	Juíza Renata Medina (COEM)	-
03	Atualizar a Rede quanto ao resultado da reunião prevista para ocorrer dia 19 de setembro com o CAO Saúde, o CEAM Chiquinha Gonzaga, Equipe de Saúde Mental e o CAO VD.	Dra. Carla Araújo (MPERJ – CAO VD)	Próxima reunião
04	Contemplar representantes do Estado - Subsecretária Estadual de Políticas para Mulheres – no convite da próxima reunião a fim de verificar sobre a pauta da Casa de Passagem.	Equipe COEM	Imediato
05	Enviar os convites para a reunião designada para o dia 5 de outubro de 2022, as 16 horas.	Equipe COEM	Imediato

Deliberações Encerradas		Responsável	Razão
Ata nº 38/2022 (Deliberação 02)	Verificar sobre a ACP junto à Dra. Mirela Erbisti.	Juíza Renata Medina (COEM)	Deliberação Cumprida, conforme relato na presente reunião
Ata nº 38/2022 (Deliberação 03)	Compartilhar o contato do Superintendente da Polícia Técnica para Dra. Adriana Mello.	Dra. Gabriela Von (PCERJ – DGPAM)	Deliberação Cumprida, conforme relato na presente reunião

CERTIDÃO

Certificamos que a presente Ata foi assinada eletronicamente em 19/10/2022.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - COEM